

Nota sobre o concurso nacional de ensaios

Rejane M. Moreira de A. Magalhães

PARA COMEMORAR OS 150 ANOS DE nascimento de Rui Barbosa e Joaquim Nabuco, o Ministério da Cultura e a Fundação Nestlé de Cultura realizaram o Concurso Nacional de Ensaios, a fim de estimular e valorizar o estudo e a pesquisa na área literária. Foram 35 os trabalhos apresentados sobre Rui Barbosa, que expressam um resultado dos mais animadores, pela qualidade e excelência de boa parte deles. Dois ensaios se distinguiram e mereceram um exame mais cuidadoso; com temas diversos, os candidatos desenvolveram suas teses com habilidade e competência, que, no cômputo final, obtiveram da comissão julgadora o mesmo grau nos critérios de pontuação do Regulamento do Concurso.

A solenidade de premiação realizou-se no dia 6 de dezembro de 1999, na sala Constituição do Museu Casa de Rui Barbosa, com a presença do Ministro da Cultura, do representante da Fundação Nestlé de Cultura, do Presidente da Fundação Casa de Rui Barbosa e dos candidatos vencedores.

SOBRE OS ENSAIOS

"Rui Barbosa: pensamento liberal para a ação democrática" - ensaio de 190 páginas do candidato sob o pseudônimo de Cyriaco Alkimin, identificado posteriormente como João

Felipe Ferreira Gonçalves¹, apresenta Rui Barbosa como "pensador social, um homem de ação voltado para a reflexão sobre a sociedade em geral e sobre o país em particular". Justifica a revalorização de Rui como pensador, para que se retome uma perspectiva normativa em ciências sociais comprometida com os valores morais tão caros a Rui, como liberdade, justiça e democracia.

Situa Rui como renovador cultural, um dos agentes fundamentais de nossa modernização social, demonstrando que "sua atuação política foi uma grande doutrinação pela transformação do Brasil numa sociedade aberta e liberal".

Na primeira parte do ensaio "Uma interpretação sociológica da vida de Rui Barbosa" aborda a formação do pensamento político e social de Rui; na segunda parte "Um credo político em ação", apresenta a súpula do pensamento de Rui. Aí o ensaísta demonstra que as teorizações de Rui aparecem para sustentar ações concretas e afirma que seu pensamento era mesmo voltado para a ação. Por meio de inúmeras citações, analisadas à luz de autores diversos que influíram no pensamento de Rui, como John Locke, Emanuel Kant, John Stuart Mill, Alexis de Tocqueville, os federalistas americanos James Madison, Alexander Hamilton e John Jay, o ensaísta segue a trajetória política de Rui, para revelar seu projeto político de modernização democrática.

O outro ensaio vencedor tem como tema "Rui Barbosa: Pensamento e Ação - uma análise do projeto modernizador para a sociedade brasileira a partir da questão educacional" - de 259 páginas da candidata sob pseudônimo de Vitória Lucas, identificada como Maria Cristina Gomes Machado. A questão central abordada é o projeto de reforma educacional ruiano, no qual a ensaísta discute as teses principais divulgadas sobre ele, tais como, de que Rui seria um idealista, teria importado idéias e soluções estrangeiras e que teria defendido a educação como alavanca de desenvolvimento social; investiga as propostas dele no

¹ Autor da dissertação de mestrado Vida, glória e morte de Rui Barbosa: a construção de um herói nacional. Museu Nacional, UFRJ, 1999 e de Rui Barbosa: Pondo as Idéias no Lugar. Rio de Janeiro, FGV, 2000. (Col. Os que fazem História).

processo de modernização da sociedade brasileira: a emancipação dos escravos; a reforma eleitoral; a federação; a constituição republicana e a política financeira com vistas à industrialização. Analisa as idéias educacionais de Rui, mostrando como a instrução pública surge como uma necessidade social, tornando-se objeto da criação de um sistema nacional de ensino que preparasse o homem para o exercício da cidadania. Estuda o material produzido por Rui no período de 1878 a 1892 com o objetivo de contribuir para a historiografia educacional brasileira. Conclui que a proposta de modernização de Rui não se restringia à educação, pois, para ele, a sociedade se organizaria e revigoraria com a modernização das relações de produção e a democracia. Afirma que a educação vai a reboque das reformas econômicas e políticas, uma vez que ela é parte de um processo de transformação. Rui teria percebido as necessidades do país, preocupou-se com a inserção do Brasil no conjunto das nações civilizadas e envolveu-se nas lutas pela modernização da sociedade, como as mudanças do trabalho escravo para o livre, do regime monárquico para o republicano, a mudança de uma economia hegemonicamente agrária para a organização de uma indústria embrionária.